

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às 08h30min, na sala de reuniões nas dependências do IPSPMP – PIRAPREV, sito à Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, no Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, nomeados pela Portaria nº 8.828, de 17 de janeiro de 2019 e do Sr. Osmar Giudice, também Presidente do Comitê para dar cumprimento ao previsto no item V, do Artigo 1º da Portaria MPS 345 de 31 de dezembro de 2009, em consonância com a Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 e alterações pela 4.604/2017 e 4695/2018. Presentes também a Senhora. Rosalina Carvalho de Melo Fialho, Maria, Maria Nazaré Leite de Oliviera, Vera Lúcia Ferreira Camargo; Srª Aline Aparecida de Souza Pinto, Sr. Alexandre Mendes da Cunha.

Ordem do Dia: Apreciação dos mapas dos Investimentos abril/2019 frente aos cenários.  
Encaminhamentos:

Constatada a existência legal de quórum, o senhor Presidente abrindo os trabalhos agradeceu a presença de todos e apresentou a Resenha Econômica e a estratificação e o desempenho da carteira de investimentos relativa a abril de 2019:

#### Informativo – COPOM em FOCO

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BCB) manteve a taxa Selic-Meta em 6,50% a.a. em reunião de 08/05/2019. A decisão, tomada por unanimidade, veio em linha com o esperado pelo mercado. O comunicado divulgado apresentou algumas alterações, mas sem impactar de maneira significativa o cenário prospectivo: as alterações foram basicamente para atualizar o comunicado em relação aos dados recentes de atividade e inflação. Primeiramente, os diretores do BCB reconheceram a fraqueza da atividade no primeiro trimestre desse ano ao sugerir que o arrefecimento da atividade na margem teve continuidade no início de 2019. Na visão do Comitê, essa atividade mais fraca inclusive aumentou o risco de inflação mais baixa associado à ociosidade dos fatores de produção. No entanto, a fraqueza da atividade não foi capaz de alterar significativamente ainda o cenário prospectivo. O Comitê segue acreditando em recuperação gradual da economia e os riscos de inflação se mantiveram simétricos. Além disso, o Comitê demonstra bastante cautela em mudar o cenário de atividade para frente. Isso fica particularmente claro no trecho do comunicado que agora afirma que o Comitê necessita observar a economia brasileira livre da incerteza a que se vê hoje exposta. Tal trecho sugere de forma implícita que para se ter clareza em relação ao cenário prospectivo seria necessária uma resolução das discussões relacionadas à agenda de reformas. De resto, as alterações foram muito marginais. Houve um aumento das expectativas de inflação do modelo de metas que no cenário de referência passaram a apontar para uma inflação de 4,3% em 2019 e de 4,0% em 2020 (frente a 4,1% e 4,0% em 2019 e 2020, respectivamente, no comunicado anterior). Tal aumento das projeções de inflação já era esperado frente à elevação recente do IPCA e ao nível de câmbio mais depreciado. Por fim, houve a mudança da importância dos anos calendário de 2019 e 2020 na decisão do Copom. Tal como esperado, agora o Comitê afirma que a condução da política monetária inclui o ano calendário de 2019 e em maior grau o de 2020. O resultado final de todas essas alterações é neutro no curto prazo. Ainda que o Comitê reconheça a fraqueza da atividade, essa fraqueza não parece ser suficiente para gerar uma mudança de rota por parte do Copom. Além disso, o Copom demonstra uma paciência grande para analisar os efeitos dos choques defasados e a incerteza hoje reinante sobre o crescimento econômico. Assim, o Comitê sinaliza que possíveis mudanças na taxa de juros devem acontecer apenas após a agenda de reformas estarem mais bem encaminhadas. Dessa maneira, a avaliação sobre o estado da economia não deve ser mesmo concluída no curto prazo e a manutenção dos conceitos de cautela, serenidade e perseverança, por sua vez, desautorizam apostas em alterações na taxa de juros no curto prazo.





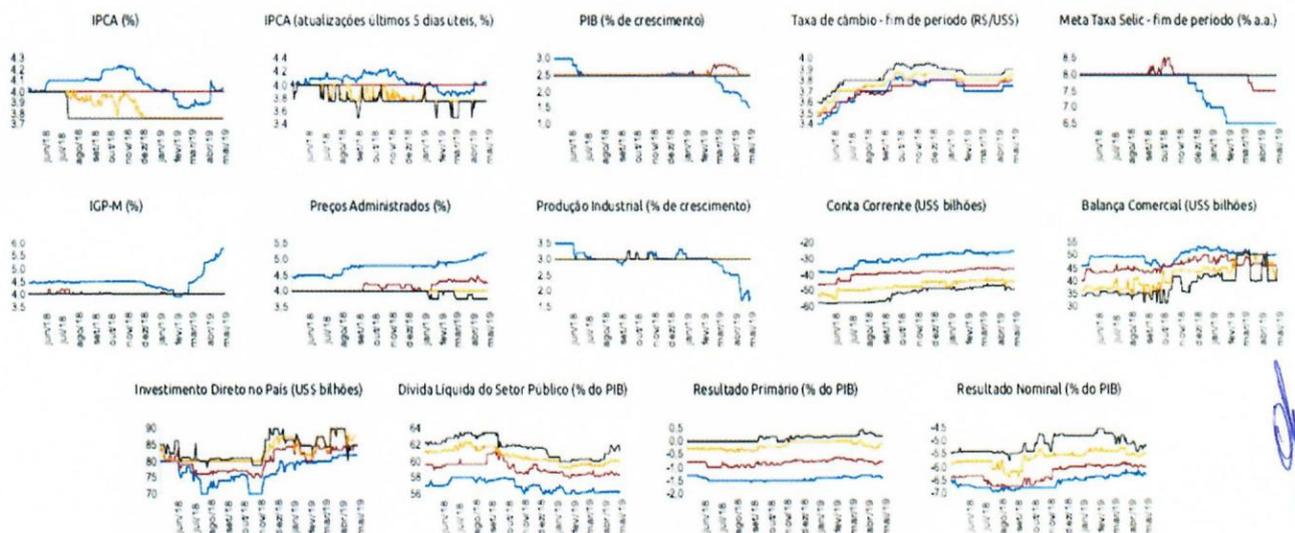
‘De qualquer maneira, julgamos ser importante aguardar a divulgação das Notas do Copom, que serão publicadas na próxima terça-feira (14 de maio), para se ter mais clareza sobre os próximos passos para a condução da política monetária. Ainda assim, mantemos a percepção de que seja mais provável vermos cortes de taxa de juros mais à frente.

## Itaú Asset Management

8 de maio de 2019  
Edição após a reunião do Copom

Mediana - Agregado	2019				2020				2021				2022			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	
IPCA (%)	3,90	4,01	4,04	▲ (1)	119	4,00	4,00	4,00	== (96)	111	3,75	3,75	3,75	== (21)	97	
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,93	4,04	4,04	== (1)	93	4,00	4,00	4,00	== (96)	88	3,75	3,75	3,75	== (16)	77	
PIB (% de crescimento)	1,97	1,70	1,49	▼ (10)	76	2,70	2,50	2,50	== (2)	71	2,50	2,50	2,50	== (112)	55	
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,75	3,75	== (2)	104	3,75	3,79	3,80	▲ (1)	93	3,80	3,83	3,83	== (1)	75	
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	== (13)	111	7,50	7,50	7,50	== (6)	102	8,00	8,00	8,00	== (96)	88	
IGPM (%)	5,29	5,58	5,81	▲ (12)	73	4,00	4,00	4,00	== (15)	60	4,00	4,00	4,00	== (94)	46	
Preços Administrados (%)	5,85	5,20	5,20	== (1)	35	4,35	4,25	4,28	▲ (1)	34	4,00	4,00	4,00	== (92)	26	
Produção Industrial (% de crescimento)	2,50	2,00	1,76	▼ (1)	18	3,00	3,00	3,00	== (64)	15	3,00	3,00	3,00	== (60)	13	
Conta Corrente (US\$ bilhões)	26,00	25,29	25,29	== (1)	37	36,00	36,35	36,70	▼ (1)	35	44,00	44,76	44,77	▲ (2)	23	
Balança Comercial (US\$ bilhões)	50,28	50,00	50,39	▲ (1)	36	46,01	46,00	46,00	== (3)	33	48,95	43,50	48,70	▼ (4)	23	
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	81,89	82,00	82,00	== (1)	34	83,38	84,68	85,00	▲ (2)	33	89,00	87,71	88,00	▲ (2)	23	
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,20	56,30	56,30	== (1)	25	58,50	58,50	58,30	▼ (2)	24	58,70	60,65	58,90	▼ (2)	20	
Resultado Primário (% do PIB)	1,30	-1,35	-1,40	▼ (1)	29	-0,80	0,80	-0,80	== (1)	27	0,20	0,18	0,10	▲ (2)	22	
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,22	-6,35	-6,30	▲ (1)	23	-5,95	-5,90	-5,99	▼ (1)	22	-5,55	-5,53	-5,50	▲ (2)	18	

\* comportamento dos indicadores desde o Focus Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento; \*\* número de respostas na amostra mais recente



Cenário Macroeconômico

ESTADOS UNIDOS: Dando continuidade aos sinais emitidos ao longo dos últimos meses, a última reunião do Federal Reserve manteve mensagens consistentes com a manutenção da taxa de juros em seu corredor no curto prazo. Enquanto o Comitê de Política Monetária (FOMC) acompanha a evolução dos indicadores econômicos, esperamos que seus integrantes sigam ressaltando a paciência na condução da política monetária, o que deve limitar revisões significativas no cenário para os juros no curto prazo.

EUROPA: Diante de riscos importantes na esfera doméstica e internacional, o Banco Central Europeu (BCE) parece querer dar ainda mais suporte para a economia. Até por que os dados de atividade seguem muito fracos na margem, sobretudo os dados de confiança industrial. O adiamento do Brexit por pelo menos 6 meses foi uma boa notícia que tira um risco de cauda relevante do radar de curto prazo.

CHINA: A disputa comercial entre EUA e China parece estar bem encaminhada. As notícias seguem favoráveis e um acordo parece iminente. Falta, contudo, definir os mecanismos de monitoramento do acordo e a velocidade em que as tarifas já implementadas serão retiradas. Do ponto de vista de atividade, os dados finalmente mostraram melhora convincente. Dessa maneira, o risco de uma desaceleração desordenada da economia chinesa, sai do radar.

#### RENDA FIXA:

O desempenho do mercado de renda fixa brasileiro, em abril, foi distinto a depender da classe de ativos que é considerada na análise.

Enquanto as taxas prefixadas terminaram o período praticamente estáveis na comparação com o final de março, os ativos atrelados à inflação mostraram valorização expressiva, dadas às surpresas de alta com as recentes divulgações do IPCA e à revisão para cima nas expectativas para o ano de 2019.

No cenário doméstico, apesar das sucessivas revisões para baixo nas previsões para o crescimento do PIB, a percepção de que haveria espaço para a precificação de um ciclo de queda da taxa Selic acabou enfraquecendo.

Além das pressões inflacionárias citadas inicialmente neste relatório, vindas da alta do dólar e do impacto da gripe suína chinesa sobre os preços da cadeia de proteínas, seguem incertas as perspectivas de aprovação da Reforma da Previdência quanto ao seu timing de votação no Plenário da Câmara dos Deputados e ao grau de diluição da economia fiscal.

Os investidores acompanharam as dificuldades para a construção de uma base de apoio durante a tramitação do projeto da Comissão de Constituição e Justiça, mas que acabou com desfecho favorável na votação.

Além disso, a comunicação dos integrantes do Banco Central foi interpretada como conservadora no balanço de riscos para a política monetária.

A influência do cenário externo foi favorável, na medida em que dados marginalmente melhores foram divulgados para o nível de atividade na Ásia e na Europa.

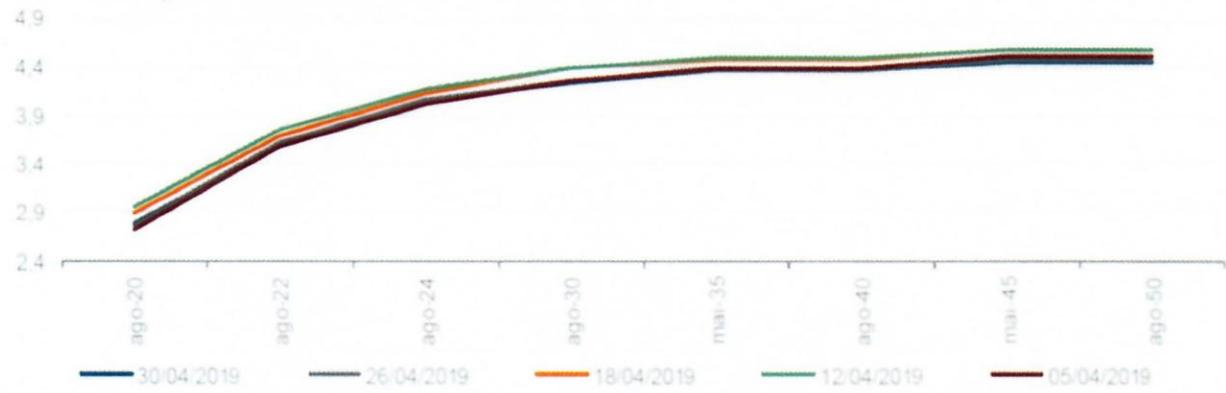
Além disso, os principais bancos centrais mantiveram o tom moderado quanto ao futuro das suas respectivas políticas monetárias.

No fechamento de abril, a curva de juros prefixados embutiu alta de 1,9 p.p. para a taxa Selic no restante de 2019 e 2020 –situação similar ao fechamento de março. A taxa indicativa do vértice 2021 terminou a 7,12% a.a. de 7,14%.

O IRF-M rendeu 0,61% (0,65% no IRF-M1 e 0,50% no IRF-M1+) contra 0,52% do IMA-S. No mercado de NTN-Bs, os cupons embutidos nos papéis com vencimentos entre 2020 e 2023 recuaram 0,22 p.p., em média, sobre o fechamento de março.

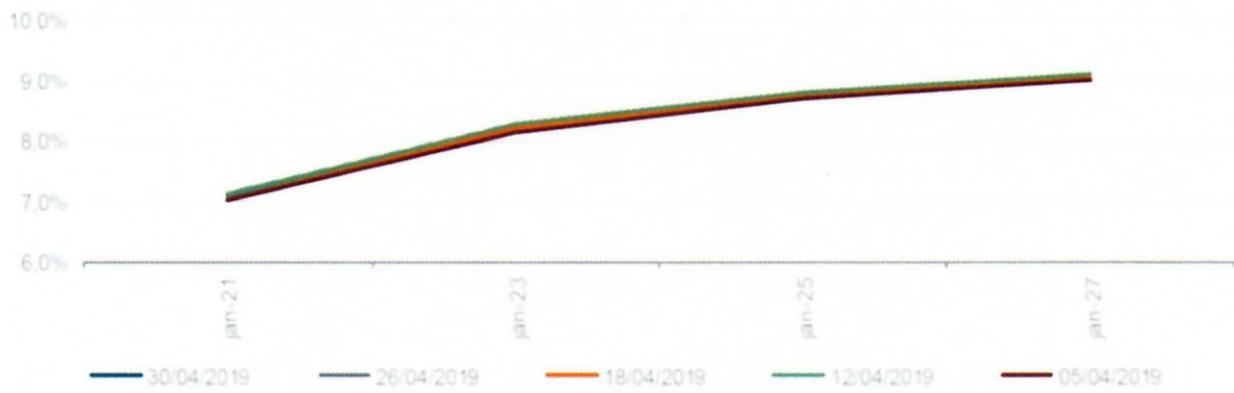
A curva restante apresentou fechamento de 0,1 p.p. O IMA-B rendeu 1,51% (1,11% no IMA-B5 e 1,79% no IMA-B5+) contra 0,52% do IMA-S.

### Curva de juros reais (em % ao ano)



Fonte: Bloomberg 30 de Abril de 2019. Elaboração: Itau Asset Management

### Curva de juros nominais (em % ao ano)

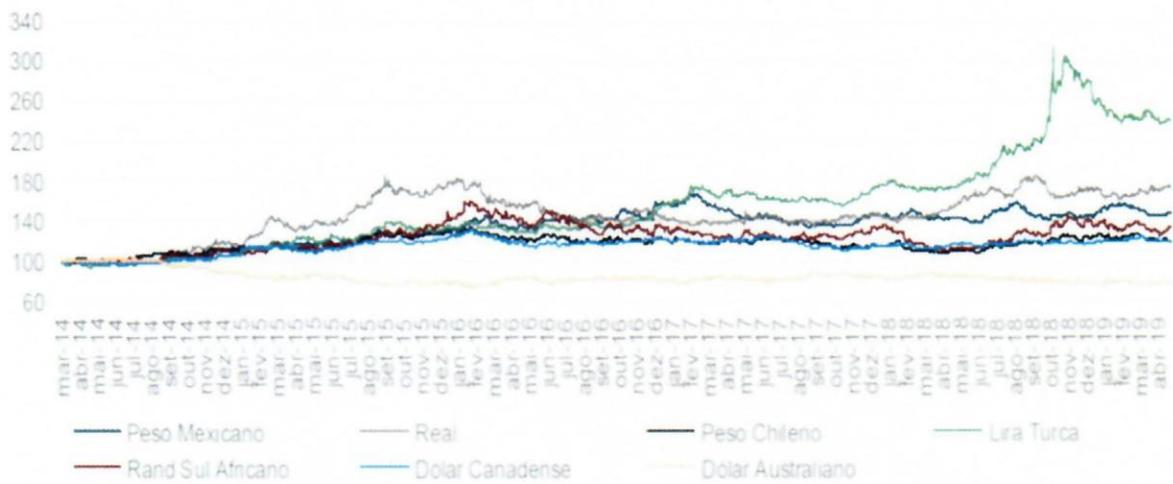


Fonte: Bloomberg 30 de Abril de 2019. Elaboração: Itau Asset Management

O dólar subiu 1,25% contra o real (cotação PTAX), em um mês em que a moeda americana seguiu em alta em âmbito global. Segue a percepção de diferencial de crescimento mais favorável aos EUA.

O desempenho relativo do real foi levemente pior do que seus pares emergentes, sob a influência da frustração com o ingresso de recursos estrangeiros e das notícias sobre a agenda de reformas estruturais.

### Taxa de Câmbio - Base 100 = mar/14



Fonte: Bloomberg 30 de Abril de 2019. Elaboração: Itau Asset Management

RENDA VARIÁVEL: Abril foi mais um mês positivo para a maioria dos mercados acionários pelo Globo, com o MSCI-World valorizando-se 3,37%.

O Ibovespa subiu 0,98% e o IBrX100 0,6%, ainda que o fluxo de investimentos estrangeiros tenha sido negativo em R\$ 936 milhões. A influência do cenário externo foi favorável, na medida em que dados marginalmente melhores foram divulgados para o nível de atividade na Ásia e na Europa.

Além disso, os principais bancos centrais mantiveram o tom moderado quanto ao futuro das suas respectivas políticas monetárias. As cotações do petróleo e do minério de ferro subiram cerca de 6%.

Internamente, apesar dos ruídos causados pelas notícias sobre a construção da base de apoio visando à aprovação da Reforma da Previdência e dos dados mais fracos do nível de atividade, predominou a influência da expectativa de um cenário favorável aos juros baixos e ao crescimento dos lucros das empresas listadas. Nos Estados Unidos, o índice S&P500 subiu 3,93% e atingiu novo recorde nominal em pontos. As mensagens moderadas do FED sobre o futuro da política monetária, a perspectiva favorável para as disputas comerciais com a China e a temporada de divulgação de balanços foram influências.



## PERSPECTIVAS

**Juros:** Se espera quedas da taxa Selic em 2019, porém, o processo de construção da base de apoio ao governo para a aprovação da Reforma da Previdência poderá continuar trazendo ruídos.

As variações previstas para o IPCA até o final do semestre ainda podem ajudar as NTN-B a terem uma evolução positiva e defensiva em comparação aos ativos prefixados, mas em magnitude inferior ao já visto.

### Câmbio

Apesar dos fundamentos saudáveis das contas externas e do cenário esperado de enfraquecimento da moeda americana, os juros baixos e as notícias sobre a tramitação das reformas podem pressionar o real.

### Ações

Os fundamentos econômicos estruturais para o cenário esperado de crescimento dos lucros das companhias listadas não sofreram alteração, contudo, as notícias sobre a tramitação das reformas podem trazer oscilações.

### Estratificação da Carteira

Pelos cenários vivenciados, a carteira de investimentos aferiu o seguinte comportamento:

Relatório Analítico dos Investimentos  
em abril de 2019

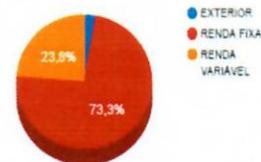
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip S/ Total	Qtde Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
TÍTULOS PÚBLICOS							
ITÁÚ PRÉ FIXADO FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	741.719,24	0,95%	185	0,43%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " a "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.275.417,80	1,84%	811	0,01%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2024	1.406.392,00	1,81%	73	0,11%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2024	3.836.741,34	4,93%	140	0,45%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	3.951.571,00	5,08%	98	0,53%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
ITÁÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	87.433,04	0,06%	60	0,01%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	9.890.387,43	12,71%	28	2,88%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.055,89	0,00%	805	0,00%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	7.932.133,52	10,16%	852	0,06%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	335.819,19	0,43%	1.449	0,00%	Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+0	Não há	49.743,02	0,06%	279	0,00%	Artigo 7º, Inso III, Alinea " a "
ITÁÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	2.051.190,88	2,64%	56	0,16%	Artigo 7º, Inso IV, Alinea " a "
ITÁÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	D+5	Não há	4.688.612,48	6,03%	216	0,15%	Artigo 7º, Inso IV, Alinea " a "
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	3 anos	671.659,14	0,86%	76	0,44%	Artigo 7º, Inso VII, Alinea " b "
ITÁÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA FI AÇÕES	D+4	Não há	51.543,01	0,07%	5	0,08%	Artigo 8º, Inso I, Alinea " a "
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	225.043,21	0,29%	2.547	0,08%	Artigo 8º, Inso II, Alinea " a "
ITÁÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	2.868.540,04	3,69%	149	0,21%	Artigo 8º, Inso II, Alinea " a "
VINCI SELECTION EQUITIES FI AÇÕES	D+83	Não há	4.393.662,62	5,65%	105	1,73%	Artigo 8º, Inso II, Alinea " a "
ITÁÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+5	Não há	6.447.217,99	8,28%	54	0,70%	Artigo 8º, Inso II, Alinea " a "
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	D+2	Não há	1.203.531,14	1,55%	35	0,32%	Artigo 8º, Inso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	D+2	01/10/2020	2.140.080,99	2,75%	955	0,45%	Artigo 8º, Inso III

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip S/ Total	Qtde Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO							
	D+1	Não há	365.649,58	0,47%	1.682	0,02%	Artigo 8º, Inso III
VINCI CAPITAL PARTNERS III MULTISTRATÉGIA II FIP							
	Não se aplica	Não se aplica	357.748,82	0,46%	37	5,41%	Artigo 8º, Inso IV, Alinea " a "
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11							
	Não se aplica	Não se aplica	500.623,61	0,64%		0,31%	Artigo 8º, Inso IV, Alinea " b "
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES							
	D+4	Não há	2.209.513,95	2,84%	68	0,43%	Artigo 8º - A, Inso III
<b>TOTAL -</b>			<b>77.819.285,17</b>				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (abril / 2019)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior	EXTERIOR	2.209.513,95	2,84%
				Inferior %	Alvo %	Superior %				
Artigo 7º, Inso I, Alinea " a "	100,00%	20.152.275,65	25,90%	0,00%	29,00%	100,00%	57.667.009,22	RENTA FIXA	57.056.152,21	73,32%
Artigo 7º, Inso I, Alinea " b "	100,00%	29.442.670,94	37,83%	0,00%	35,00%	100,00%	48.378.614,23	RENTA VARIÁVEL	18.553.619,01	23,84%
Artigo 7º, Inso III, Alinea " a "	60,00%	49.743,02	0,06%	0,00%	1,00%	60,00%	46.641.828,08			
Artigo 7º, Inso IV, Alinea " a "	40,00%	6.739.803,16	8,68%	0,00%	10,00%	40,00%	24.387.910,91			
Artigo 7º, Inso VII, Alinea " b "	5,00%	671.659,14	0,86%	0,00%	1,00%	5,00%	3.219.305,12			
Artigo 8º, Inso I, Alinea " a "	30,00%	51.543,01	0,07%	0,00%	5,00%	30,00%	23.204.242,54			
Artigo 8º, Inso II, Alinea " a "	20,00%	13.934.483,86	17,91%	0,00%	10,00%	20,00%	1.629.393,17			
Artigo 8º, Inso III	10,00%	3.709.241,71	4,77%	0,00%	5,00%	10,00%	4.072.686,81			
Artigo 8º, Inso IV, Alinea " a "	5,00%	357.748,82	0,46%	0,00%	4,00%	5,00%	3.533.217,44			
Artigo 8º, Inso IV, Alinea " b "	5,00%	500.623,61	0,64%	0,00%	1,00%	5,00%	3.390.340,65			
Artigo 8º - A, Inso III	10,00%	2.209.513,95	2,84%	0,00%	0,00%	0,00%	-2.209.513,95			
<b>Total Carteira</b>		<b>77.819.285,17</b>								

Distribuição por Segmento



*[Handwritten signature]*

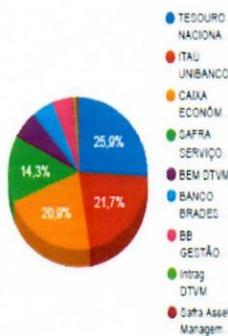
**Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (abril / 2019)**

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

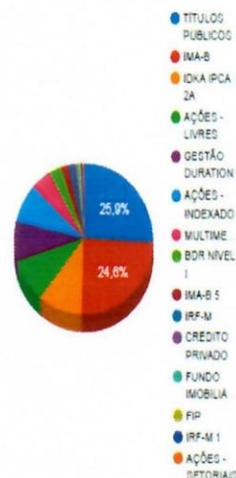
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	20.152.275,95	25,90%	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	16.248.838,30	20,88%	0,00%
SAFRA ASSET MANAGEMENT	11.459.569,16	14,73%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	10.469.038,49	13,45%	0,00%
ITAÚ DTVM	6.447.217,99	8,28%	0,00%
Vinci Gestão de Patrimônio Ltda	4.393.862,62	5,65%	0,02%
BRDESCO ASSET MANAGEMENT	3.951.571,90	5,08%	0,00%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	3.838.741,34	4,93%	0,00%
KINEA INVESTIMENTOS	500.823,61	0,64%	0,00%

**Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (abril / 2019)**

Administrador	Valor	%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	20.152.275,95	25,90%
ITAÚ UNIBANCO	16.916.256,45	21,74%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	16.248.838,30	20,88%
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	11.063.918,57	14,28%
BEM DTVM	4.751.406,44	6,11%
BANCO BRADESCO	3.951.571,90	5,08%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	3.838.741,34	4,93%
Intrag DTVM	500.823,61	0,64%
Safra Asset Management	365.649,58	0,47%



Sub-segmento	Valor	%
TÍTULOS PÚBLICOS	20.152.275,95	25,90%
IMA-B	19.139.891,37	24,60%
IDKA IPCA 2A	7.932.133,52	10,19%
AÇÕES - LIVRES	7.262.202,66	9,33%
GESTÃO DURATION	6.736.803,16	8,66%
AÇÕES - INDEXADO	6.447.217,99	8,28%
MULTIMERCADO	3.709.241,71	4,77%
BOR NÍVEL I	2.209.513,95	2,84%
IMA-B 5	1.342.850,64	1,73%
IRF-M	741.719,24	0,95%
CRÉDITO PRIVADO	671.659,14	0,86%
FUNDO IMOBILIÁRIO	500.823,61	0,64%
FIP	357.746,82	0,46%
IRF-M 1	335.819,19	0,43%
AÇÕES - SETORIAIS	278.586,22	0,36%



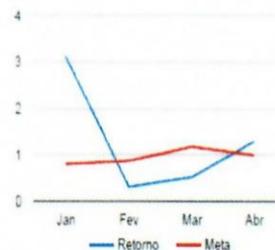
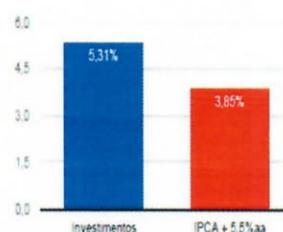
**Carteira de Títulos Públicos - base (abril / 2019)**

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2028	10/08/2018	6020	3.322,372936	3.347,554146	20.000.685,07	20.152.275,95

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	71.690.702,23	1.131.450,91	534.369,16	74.558.041,83	2.261.167,85	3,13%	0,70%	395,89%	2,87%
Fevereiro	74.558.041,83	1.882.678,09	1.324.231,08	75.347.742,71	231.053,87	0,31%	0,86%	35,86%	3,38%
Março	75.347.742,71	914.245,64	885.612,01	75.767.516,59	391.139,85	0,52%	1,16%	44,83%	5,13%
Abril	75.767.516,59	706.160,85	644.252,43	76.802.638,78	970.393,77	1,26%	0,99%	129,31%	2,84%
<b>Acumulado no ano</b>					<b>3.853.755,44</b>	<b>5,31%</b>	<b>3,85%</b>	<b>138,03%</b>	

**Acumulado no Ano**



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de abril / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	9.728.041,07	0,00	0,00	9.890.387,43	162.346,36	1,67%	1,94%	1,87%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.010,85	0,00	0,00	3.056,69	44,83	1,49%	1,82%	1,49%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	49.016,22	0,00	0,00	49.743,02	726,80	1,48%	1,61%	1,48%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3.894.049,68	0,00	0,00	3.951.671,90	57.522,22	1,48%	1,62%	1,48%
TÍTULOS PÚBLICOS	19.907.343,95	0,00	0,00	20.152.275,95	244.932,00	1,23%	-	-
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.389.944,00	0,00	0,00	1.408.362,00	18.448,00	1,16%	1,19%	1,16%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.798.123,26	0,00	0,00	3.838.741,34	42.618,08	1,12%	0,64%	1,12%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	664.229,17	0,00	0,00	671.656,14	7.426,97	1,12%	1,17%	1,12%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	66.707,60	0,00	0,00	67.433,04	726,44	1,09%	0,64%	1,09%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.261.813,85	0,00	0,00	1.275.417,60	13.603,75	1,08%	0,64%	1,08%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.848.322,99	0,00	0,00	7.932.133,52	83.810,53	1,07%	0,56%	1,07%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	4.314.477,98	380.180,85	45.000,00	4.668.612,48	29.953,85	0,64%	0,55%	0,66%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.669.399,74	0,00	634.360,00	2.051.190,68	16.150,64	0,81%	0,55%	0,66%
ITAÚ PRÉ FIXADO FIC RENDA FIXA LP	737.369,33	0,00	0,00	741.716,24	4.346,91	0,59%	0,81%	0,59%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	334.143,55	0,00	0,00	335.819,19	1.675,64	0,50%	0,08%	0,50%
<b>Total Renda Fixa</b>					<b>692.338,12</b>	<b>1,20%</b>	<b>1,06%</b>	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de abril / 2019

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	1.152.334,72	0,00	0,00	1.203.531,14	51.196,42	4,44%	3,09%	4,44%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2.630.918,27	0,00	0,00	2.668.540,04	37.621,77	1,33%	7,33%	1,33%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	222.339,70	0,00	0,00	225.043,21	2.703,51	1,22%	5,85%	1,22%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	6.385.588,83	0,00	0,00	6.447.217,99	61.629,16	0,97%	7,31%	0,97%
VINCI SELECTION EQUITIES FI AÇÕES	4.363.596,60	0,00	0,00	4.393.662,62	30.066,02	0,69%	6,41%	0,69%
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA FI AÇÕES	51.190,78	0,00	0,00	51.543,01	352,23	0,69%	7,77%	0,69%
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	363.603,70	0,00	0,00	365.649,58	1.945,88	0,51%	0,12%	0,51%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	2.129.918,47	0,00	0,00	2.140.080,99	10.142,52	0,48%	0,49%	0,48%
VINCI CAPITAL PARTNERS III MULTIESTRATÉGIA II FIP	362.780,02	0,00	0,00	357.748,82	-5.031,20	-1,38%	0,06%	-1,38%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	520.934,60	0,00	9.892,43	500.623,61	-10.418,46	-2,00%	10,83%	-1,60%
<b>Total Renda Variável</b>					<b>180.125,85</b>	<b>0,98%</b>	<b>5,83%</b>	

Ativos de Investimentos no Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição (%)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FII AÇÕES	1.775.080,83	320.000,00	0,00	2.209.513,05	114.433,12	5,46%	0,82%	5,51%
			Total Exterior		114.433,12	5,46%	0,82%	

Nada mais e, tendo sido considerados suficientes os subsídios trazidos pelo Senhor Gestor para deliberação dos pares, os Membros do Comitê, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e, depois de avaliados os atos financeiros praticados relativos bem como cenários econômicos e os relatórios de índices e mapas de controle dos investimentos e avaliado o desempenho obtido pelas aplicações nos segmentos de Renda Fixa e Variável, Var e Vol., por unanimidade referendaram os atos praticados e os investimentos nos produtos eleitos, as diretrizes para os investimentos bem como as rentabilidades aferidas no mês de Abril de 2019. Nada mais havendo a tratar por hora, lavrou-se a presente ata que segue, após lida e achada conforme, pelos presentes assinada.

Piracaia, em 10 de maio de 2019.

Comitê de Investimentos:

Alexandre Mendes da Cunha

Aline Aparecida de Souza Pinto

Maria Nazaré Leite de Oliveira

Rosalina Carvalho de Melo Fialho

Vera Lúcia Ferreira Camargo

Presidente

Osmar Giudice